

A FOTOGRAFIA E A EXTENSÃO RURAL - UMA REFLEXÃO SOBRE O COTIDIANO DOS PEQUENOS PRODUTORES DE LEITE NA REGIÃO SUL DO BRASIL

ZANI, João Luiz¹; MARQUES, Lúcia Treptow²; TEXIER, Aymeric³; MOREIRA, Sandra⁴

¹Professor Adjunto do Departamento de Veterinária Preventiva – UFPel; ²Médica Veterinária Doutora em Ciência Animal - Bolsita UFPel; ³Graduado em Meio Ambiente; ⁴ Técnica em Pecuária - Bolsita UFPel

A atividade leiteira no país há muito tempo não recebe a devida valorização e de forma contínua é prejudicada pela baixa remuneração do produto por parte das indústrias e através do descaso de políticas adequadas ao pequeno produtor. Percebe-se a consequência disso através da desvalorização social-moral da atividade refletindo na baixa estima dos produtores e suas famílias. Sabemos que o leite é de fundamental importância para a nutrição do ser humano sendo a atividade um dos pilares para a sustentabilidade do pequeno produtor familiar e sua permanência no campo. O recurso fotográfico foi utilizado como um instrumento de reflexão e revalorização da família e da atividade do pequeno produtor de leite passeando por distintos olhares sobre seu cotidiano, a atividade em si, as pessoas que dela participam e o meio ambiente em que estão inseridos. O trabalho faz parte de um projeto de extensão e pesquisa universitária do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. As atividades transcorreram durante os anos de 2009 e 2010 com dois grupos de pequenos produtores de leite totalizando quinze famílias das regiões Ponte Cordeiro de Farias na colônia de Pelotas e o Assentamento Nossa Sra. de Fátima, no município de Piratini. Foram apresentadas cerca de 230 imagens do cotidiano, do trabalho de produção de leite, das pessoas trabalhando na sala de ordenha, fornecendo alimentação aos animais, dos animais que eles convivem, paisagens, flores e pássaros da região, enfim momentos de vida e de lazer dessa realidade. Durante a observação das fotografias perguntava-se o lugar que foram tiradas e o que era a imagem e as pessoas relatavam sua impressão. Após a verificar a percepção das imagens através de seus relatos acredita-se que o trabalho tenha gerado um sentimento de pertencimento e revalorização de seus cotidianos contribuindo para o aumento da estima através da observação de si mesmo e de seu ambiente.